

MEMORIAL DESCRITIVO

Rafael Camilo Nunes Ferreira de Paula

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6176916923540506>

Tema de estudo/pesquisa: *Análise estrutural de redes organizacionais com apoio de inteligência artificial: uma abordagem preditiva e automatizada para identificar e retroalimentar a atuação de lideranças formais e informais em contextos de liderança compartilhada*

Grupo de pesquisa: Laboratório de Tecnologias de Gestão – LabGES

Minha trajetória acadêmica e profissional foi construída na convergência entre engenharia, gestão, tecnologia e interesse contínuo pelas dinâmicas humanas e organizacionais que atravessam o trabalho. Ao olhar retrospectivamente para esse percurso, percebo que ele não se deu por deslocamentos aleatórios, mas por um movimento de ampliação progressiva do meu campo de atuação e de amadurecimento do modo como compreendo problemas organizacionais. Iniciei minha formação em Engenharia Mecânica no Instituto Federal de Goiás, em um contexto em que o domínio técnico, a disciplina metodológica e a atenção aos processos produtivos eram elementos centrais da minha formação. Essa base foi decisiva para desenvolver em mim uma postura analítica orientada à compreensão de falhas, ao estudo de sistemas, à busca por melhoria contínua e à valorização de evidências concretas na tomada de decisão.

Com o passar do tempo, no entanto, fui percebendo que os problemas mais relevantes vividos pelas organizações não se limitavam a aspectos puramente técnicos. Em diferentes ambientes de trabalho, tornou-se evidente para mim que máquinas, processos e indicadores não operam isoladamente. Eles dependem de pessoas, de fluxos de interação, de coordenação entre equipes, de lideranças formais e informais e de contextos institucionais que influenciam o modo como o trabalho é efetivamente realizado. Essa percepção foi me levando a deslocar meu interesse de uma leitura predominantemente técnica da realidade para uma compreensão mais integrada, na qual engenharia, gestão, comportamento organizacional, tecnologia e análise de dados passam a compor um mesmo campo de investigação e atuação.

Depois da graduação, busquei aprofundar minha formação em áreas que ampliassem minha capacidade de atuação profissional e minha leitura dos ambientes organizacionais. A especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho me aproximou dos temas relacionados à proteção da vida, à prevenção, ao risco e à responsabilidade técnica e humana no mundo do

trabalho. A especialização em Processos de Manutenção fortaleceu meu entendimento sobre confiabilidade, gestão de ativos, planejamento e controle, consolidando uma visão aplicada da manutenção como função estratégica. Mais adiante, o MBA em Gestão Estratégica de Projetos e Metodologias Ágeis me permitiu ampliar o repertório ligado à coordenação de iniciativas, ao planejamento, à articulação entre áreas e à condução de entregas em ambientes marcados por incerteza e necessidade de adaptação.

O mestrado profissional em Engenharia de Produção, concluído na Universidade Federal de Goiás, representou um ponto de inflexão importante na minha trajetória. A pesquisa que desenvolvi, voltada ao uso de técnicas de aprendizado de máquina com abordagem low-code para monitoramento de integridade estrutural, foi decisiva para consolidar em mim uma forma de pensar que combina rigor analítico, aplicabilidade e interesse por tecnologias emergentes. Mais do que aprofundar um tema técnico, o mestrado me ensinou a estruturar problemas de pesquisa, dialogar com a literatura, construir justificativas metodológicas e compreender que a produção de conhecimento ganha maior relevância quando consegue retornar ao mundo prático como ferramenta de análise, melhoria e intervenção. Essa experiência também se desdobrou em produção acadêmica, com publicação de artigo e apresentações em eventos científicos, o que fortaleceu minha inserção no campo da pesquisa aplicada.

No plano profissional, minha trajetória foi marcada pela atuação em contextos organizacionais diversos, todos eles exigindo capacidade de leitura técnica, análise de processos, gestão de indicadores e articulação entre pessoas. Na Atvos, tive contato direto com estudo de máquinas e equipamentos, análise de falhas, gestão de planos de ação, sistemas de preditiva, análise de vibração e óleo, além de acompanhamento de indicadores de segurança. Na São João do Cargil, ampliei essa experiência em atividades ligadas à engenharia de processos e manutenção, gerenciamento de projetos, planejamento de manutenção, implementação de melhorias, controle de orçamento e prazos, construção de procedimentos, treinamentos técnicos e acompanhamento de desempenho operacional. Esses ambientes foram fundamentais para consolidar uma visão prática da organização, na qual eficiência, confiabilidade, coordenação e desenvolvimento humano precisam caminhar juntos.

Mais recentemente, minha atuação profissional passou a incorporar, de forma mais intensa, a interface entre produto, tecnologia, dados e estratégia. Como Gerente de Produto na Dynamox, venho trabalhando com definição de visão e estratégia de produto, tomada de decisão orientada por dados, avaliação de oportunidades, validação de hipóteses, alinhamento entre áreas e construção de roadmaps. Essa experiência foi particularmente importante para amadurecer meu entendimento sobre o papel da tecnologia não apenas como ferramenta, mas

como mediadora de processos organizacionais, relações de trabalho, fluxos de informação e decisões gerenciais. Ao mesmo tempo, minha atuação em engenharia de campo e suporte técnico me manteve conectado à realidade concreta das operações, das falhas, dos treinamentos e dos desafios vividos por equipes em contextos complexos.

Foi justamente nesse cruzamento entre formação técnica, vivência organizacional, contato com dados e amadurecimento acadêmico que se consolidou meu interesse pelo estudo da liderança compartilhada e da análise estrutural de redes organizacionais. Ao longo da minha trajetória, observei repetidamente situações em que a estrutura formal não correspondia à dinâmica real da influência. Profissionais sem cargo de chefia se tornavam referências centrais para circulação de conhecimento, apoio à decisão e integração entre áreas. Em sentido inverso, lideranças formais nem sempre ocupavam posição central nas interações cotidianas, o que gerava desalinhamentos, dificuldades de coordenação e perda de potencial coletivo. Esse tipo de observação, inicialmente empírica, tornou-se progressivamente um problema intelectual para mim. Passei a compreender que as organizações precisam de instrumentos mais sofisticados para enxergar como a liderança realmente se distribui, como as relações se estruturam e como dados podem apoiar leituras mais inteligentes sobre pessoas, equipes e decisões.

Minha trajetória também inclui experiências no campo do ensino, da formação e do compartilhamento de conhecimento. A atuação como docente universitário no SENAI e na Anima Educação ampliou minha capacidade de sistematização, argumentação e comunicação. Ensinar me permitiu compreender com mais profundidade que o conhecimento não se consolida apenas na produção individual, mas também na capacidade de traduzi-lo, compartilhá-lo e mobilizá-lo em processos formativos. Essa experiência reforçou em mim o interesse pelos temas ligados ao desenvolvimento humano, à aprendizagem, à construção coletiva de saberes e às formas pelas quais pessoas e grupos se organizam para produzir resultados. Nesse sentido, docência, prática profissional e pesquisa foram se tornando dimensões complementares de uma mesma trajetória.

Outro elemento importante do meu percurso é o engajamento em grupos de estudo, iniciativas interinstitucionais e ações de caráter social e formativo. Minha aproximação com discussões sobre gestão de pessoas, liderança compartilhada, gestão de projetos e Inteligência Artificial, inclusive em interlocução com grupos de estudo e iniciativas ligadas à universidade e ao PMI, ampliou minha compreensão da relevância contemporânea desses temas. Paralelamente, minha atuação em projetos sociais e educacionais, especialmente em ações voltadas à educação, ao combate à pobreza e à defesa de direitos de pessoas em situação de

vulnerabilidade, fortaleceu em mim a percepção de que toda discussão sobre gestão, liderança e organização do trabalho precisa, em última instância, manter vínculo com a dignidade humana, com a construção de ambientes mais justos e com a responsabilidade social do conhecimento.

É a partir desse conjunto de experiências que situo minha decisão de ingressar no Doutorado Profissional em Administração. Essa escolha não decorre apenas do desejo de continuidade acadêmica, mas da necessidade de aprofundar, com maior densidade teórica e metodológica, um campo de questões que já se encontra maduro em minha trajetória. O projeto que proponho desenvolver nasce da articulação entre minha formação em engenharia, minha experiência com dados, processos e produtos, minha vivência em ambientes organizacionais complexos e meu interesse crescente pelas relações humanas e pelas dinâmicas de liderança no trabalho. Ao escolher investigar a análise estrutural de redes organizacionais com apoio de Inteligência Artificial, em uma abordagem preditiva e automatizada voltada à identificação e retroalimentação da atuação de lideranças formais e informais em contextos de liderança compartilhada, procuro enfrentar um problema que considero teórica e praticamente relevante: o descompasso entre a riqueza de dados que as organizações produzem e a limitação dos modelos que ainda utilizam para compreender as relações de influência, colaboração e liderança em suas equipes.

Vejo no LabGES um espaço particularmente coerente com esse projeto, tanto pela aderência temática ao campo das tecnologias de gestão, da análise de dados, da transformação digital e do apoio à decisão quanto pela possibilidade de desenvolver uma investigação aplicada, metodologicamente consistente e orientada à produção de resultados concretos. Minha expectativa com o doutorado é consolidar minha formação como pesquisador e profissional capaz de articular teoria, tecnologia e prática organizacional de maneira mais robusta. Pretendo desenvolver uma tese que contribua para os estudos sobre liderança compartilhada, análise de redes e Inteligência Artificial aplicada à gestão, mas que também produza instrumentos e diagnósticos úteis para organizações interessadas em compreender melhor suas dinâmicas relacionais e qualificar suas práticas de gestão de pessoas.

Mais do que acrescentar um novo título à minha trajetória, o doutorado representa, para mim, a possibilidade de reorganizar e aprofundar um caminho que venho construindo há anos. Ele se vincula à minha história, às escolhas que fiz, aos problemas que encontrei na prática e ao tipo de contribuição que desejo oferecer no futuro. O que pretendo alcançar com essa nova formação é justamente a capacidade de produzir conhecimento mais denso, aplicado e socialmente útil, capaz de ajudar organizações a compreenderem com maior clareza quem são,

como se relacionam, como lideram e como podem construir ambientes mais inteligentes, mais colaborativos e mais consistentes do ponto de vista humano e organizacional.